

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MÃES SOROPOSITIVAS PARA O HIV E A IMPOSSIBILIDADE DE NÃO AMAMENTAR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: JOZANNE MOUSINHO CARVALHO MATOS
DÉBORA PATRÍCIA BEZERRA DE VASCONCELOS

Autores: VIVIANNY CRISTINA DE SOUSA BRITO
FRANCISCO THIAGO BATISTA PIRES
LUIZA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aleitamento é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança. É através do leite materno que o neonato recebe os principais nutrientes e células que atuam em sua proteção e serão necessárias para seu crescimento saudável. Em mulheres soropositivas desde o pré-natal são tomadas medidas preventivas e uma delas é a recomendação da substituição do leite materno por leite não natural a fim de evitar a transmissão vertical do HIV, diminuindo cerca de 20% das chances de transmissão por essa via, para isso a parturiente soropositiva será acompanhada e receberá orientações dos profissionais de saúde sobre a patologia. **OBJETIVO:** Analisar os principais problemas enfrentados pelas mães soropositivas frente ao aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado com base na leitura de publicações contidas na base de dados LILACS no período de junho de 2012. Foram encontrados 29 publicações, referentes aos últimos 7 anos. Como critério de escolha foram abordados aqueles que continham relação com a temática e excluído artigos repetidos, teses, monografias e em língua estrangeira, o que gerou em uma amostra de 12 estudos, onde o maior número de publicações se deu nos anos de 2008 e 2010, ambas com 6 publicações, e a revista de maior número foi a Femina. **RESULTADOS:** Existem muitas técnicas para o aleitamento de crianças cujas mães são soropositivas, a pasteurização e os Bancos de Leite Humano (BLH) são algumas opções disponíveis para a diminuição dos riscos de transmissão do HIV para o neonato. As mães soropositivas que não podem amamentar e nem doar seu leite, tem que enfrentar em seu caminho problemas de ordem física, econômica e psicológica. A culpa, a vergonha e o preconceito pela sociedade causam muita dor à mãe, que geralmente encontra conflitos internos pela impossibilidade de amamentação, problemas emocionais e sociais, sem contar os possíveis distúrbios mamários que esta situação pode gerar como ingurgitamento, mastite e a galactocele. **CONCLUSÃO:** Para que as mães soropositivas enfrentem essa situação é importante que elas sintam-se seguras, contando com o apoio da família, dos amigos e dos profissionais de saúde, isso pode ser feito no ato de serem ouvidas, compreendidas e apoiadas. A troca de experiência com outras mães soropositivas pode ajudar a superar e entender melhor a realidade em que se vive.